

## LIÇÃO 7

### Estudo Biográfico

Todos, novos e idosos, gostam de histórias. As histórias servem de distração. Mas também nos podem ensinar alguma coisa. Jesus conhecia o valor das histórias e usou-as para ilustrar profundas verdades espirituais.

Devemos estar gratos por Deus ter escolhido contar muitas das lições da Bíblia sob a forma de histórias. As personalidades dessas histórias são verdadeiras, tendo vivido há muitos anos atrás. Enfrentaram o mesmo tipo de problemas que nós hoje. Pessoas como Moisés, David e Pedro, cometeram erros e aprenderam com eles. Agora, podemos ler o que lhes aconteceu e tirar proveito das suas experiências. Também, podemos ler as suas vitórias e fortalecemo-nos com a sua fé.

#### Nesta Lição Estudará...

O Propósito do Estudo Biográfico  
Confronto com o Estudo Biográfico  
A História de Jacob

#### Esta Lição Ajudará a...

Explicar a importância do estudo de personalidades.  
Pôr em prática um estudo biográfico de Jacob como modelo de outros estudos.

### O PROPÓSITO DO ESTUDO BIOGRÁFICO

*Objectivo 1: Reconhecer afirmações verdadeiras relativas à importância do estudo biográfico.*

A Bíblia menciona mais de 2.500 pessoas diferentes. Enquanto muitas delas são apenas mencionadas pelo nome, outras são descritas em pormenor. Essas descrições oferecem-nos assunto para estudo individual. No estudo biográfico, olhamos para a história da vida de uma pessoa. Vemos quem era, o que fez e como era ela.

Este método de estudo é muito eficaz para ensinar as crianças. Elas escutam atentamente as histórias do Bebê Moisés no cesto, do jovem David enfrentando o gigante Golias, de Rute apanhando o grão caído no chão e do menino Jesus na manjedoura. As crianças identificam-se facilmente com os seus amigos da Bíblia. Aprendem importantes lições sobre a verdade de Deus para as suas vidas.

Também os adultos se identificam com as personagens bíblicas, especialmente as que lutaram com fraquezas e dúvidas, como acontece com todas as pessoas. Embora algumas personagens bíblicas pareçam ser quase perfeitas, não o eram. **Tiago 5:17\*** diz muito claramente: **“Elias, por exemplo, era um homem com a mesma natureza que nós...”** As nossas orações serão tão eficazes como as dele se pedirmos com fé.

David foi chamado um homem segundo o coração de Deus. No entanto, houve um momento em que foi culpado de mentir, de adultério e de assassinio. Isso não significa que Deus Se agradou com o seu pecado. David era um homem segundo o coração de Deus porque se arrependeu dos seus pecados. Obteve o perdão de Deus. Aprendeu com os seus pecados a submeter-se a Deus.

Podemos aprender com a vida de David a não cometer os pecados que ele cometeu. O seu fracasso é como um farol numa noite escura, aconselhando-nos a orar para não cairmos em tentação. Assim, a Escritura enfatiza o propósito de estudar a vida das personalidades da Bíblia: **“Todas essas coisas que lhes aconteceram são para nós lições; e foram postas por escrito para nosso aviso, nós que vivemos nestes tempos em que todas as coisas convergem para o fim que se aproxima” (1 Coríntios 10:11\*).**

Os nossos próprios progenitores e antepassados podem dar-nos bons conselhos. Conhecem os problemas da vida. Sabem certas verdades sobre o tempo, a agricultura, os animais, o trabalho e as pessoas. Geralmente, achamos ser mais fácil aprender com eles do que aprender regras e leis nos livros. É por isso que a Bíblia não foi escrita como um conjunto de regras. Pelo contrário, a sua maior parte regista as experiências de pessoas verdadeiras e as intervenções de Deus nas suas vidas.

Lemos e estudamos essas experiências pessoais para adquirir conhecimento e ajuda para a nossa vida cristã. No nosso estudo sobre Jacob, veja quantas novas verdades aprendeu ou qual a ajuda prática recebida.

## Para Fazer

- 1 Diga quais as razões VERDADEIRAS relativas à importância dos estudos biográficos.
- Podemo-nos relacionar melhor com as pessoas com nomes bíblicos.
  - Todos nós podemos aprender com os erros dos outros.
  - Podemo-nos orgulhar de nunca cometer os mesmos erros que essas personagens bíblicas.
  - As biografias apelam tanto a crianças como a adultos e podemos aprender com elas.

## CONFRONTO COM O ESTUDO BIOGRÁFICO

*Objectivo 2: Dizer como estudar a vida de uma personagem bíblica.*

Depois de escolher a pessoa que pretende estudar, junte todas as referências bíblicas que encontrar com ela relacionadas. É o mesmo processo que para o estudo tópico. Uns estudos serão curtos, enquanto outros serão longos. Por exemplo, a Rainha Ester é descrita apenas no livro de Ester. Moisés é a personagem central de quatro livros e é mencionado em 26 outros.

Não deixe de ler as referências mais diversas de uma personagem. Uma curta referência pode ajudá-lo a compreender melhor essa pessoa. Também não devemos confundir as referências relativas a duas ou mais pessoas com o mesmo nome. Por exemplo, há seis mulheres chamadas Maria no Novo Testamento, quatro homens chamados João e três homens chamados Tiago.

Segundo, leia as referências. *Faça anotações sobre a vida, acções e traços pessoais de uma pessoa.* Anote a história pessoal contada em pormenor. Mas descubra o máximo que puder sobre os seus antecedentes. Que significa o seu nome? Quais os seus antepassados? Onde passou os primeiros anos da vida? Quais as influências importantes da sua juventude? Por exemplo, Timóteo foi educado sob a influência recta de sua avó Loide e a sua mãe Eunice. Veja quem são os amigos e companhias das pessoas. De que modo eles o influenciaram? Num estudo sobre David é útil estudar o seu amigo Jónatas.

Anote os lugares onde essas personagens viveram e viajaram. Por exemplo, a vida de Moisés divide-se em três partes. Passou quarenta anos entre a realeza do Egipto, quarenta anos como pastor em Midiã e quarenta anos guiando os Israelitas para a terra prometida. Do mesmo modo, algumas das cartas de Paulo tornam-se mais significativas por sabermos que foram escritas na prisão.

De que modo as personagens bíblicas diferem umas das outras? Paulo, Pedro e João eram grandes dirigentes da primitiva igreja. Deus usou-os com o seu feitio e talento particulares para apresentar a Sua verdade. Paulo é conhecido como o apóstolo da fé, Pedro como o apóstolo da esperança e João como o apóstolo do amor.

Vemos o seu poder e também as suas fraquezas. Como é que alguns dos seus fracassos afectaram o futuro deles? Como é que Deus lidou com a pessoa que o leitor escolheu estudar?

Note os grandes acontecimentos na vida da pessoa. De que modo reagiu ela em ocasiões de dificuldades e em ocasiões de alegria? Que mudanças ocorreram nela? Descubra qual a sua contribuição no tempo em que viveu e nas nossas vidas hoje.

Depois de observar estas coisas, *resuma as lições centrais que aprendeu com a biografia de tal pessoa.*

## Para Fazer

- 2 Diga quais as alíneas que completam correctamente a seguinte afirmação:  
Como parte de um estudo completo de uma personagem bíblica, é preciso prestar atenção
- às referências dispersas sobre essa pessoa.
  - à última parte da vida da pessoa.
  - ao crescimento da pessoa em carácter.
  - aos pormenores relativos a pessoas com nome semelhante.

## FAÇA UMA LISTA DE FACTOS IMPORTANTES

- Nome da personagem
- Significado do nome
- Lugar de nascimento ou habitação
- Nomes de amigos e parentes
- Lugar na História
- Traços especiais
- Pontos fracos (defeitos)
- Pontos fortes (virtudes)
- Acontecimentos importantes
- Lições aprendidas com a sua vida

### **A HISTÓRIA DE JACOB**

*Objectivo 3: Dizer quais as lições que a biografia de Jacob ensina.*

O estudo da vida de Jacob é particularmente útil como estudo biográfico. Foi uma pessoa com flutuações de carácter. Tentou tirar o máximo proveito dos outros. E essas faltas estão registadas na Bíblia. Todos nós podemos ver um pouco de nós mesmos nele! Contudo, a graça e o poder de Deus transformaram-no de um enganador num príncipe de Deus com um relacionamento especial com o Senhor (veja Romanos 9:10-13). A Escritura aplica a experiência de Jacob a todos nós: **“Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se compadece” (Romanos 9:16)**. Certamente há esperança para nós também, se permitirmos que Deus nos transforme.

O primeiro passo no estudo de Jacob é descobrir as referências a ele relativas. Génesis 25-50 contém a sua vida. No entanto, há muitas outras curtas referências, nomeadamente Mateus 1:2; 8:11; Lucas 1:32-33; João 4:5-6; Actos 7:8-16, 32; Romanos 9:11-13; Hebreus 11:9, 13, 21.

Segundo, leia as passagens e tome notas. Jacob nasceu depois do seu irmão gémeo Esaú, segurando-lhe o artelho. O significado do nome Jacob é traduzido por *enganador* (Génesis 25:26). O pai e a mãe de Jacob eram Isaac e Rebeca e seu pai Abraão, conhecido como o pai da nação hebraica. Abraão era descendente directo de Noé, pela linhagem de Sem (Génesis 11:10-26). Jacob vivia com os seus pais e irmão. Era uma pessoa calma e o favorito da mãe (25:27-28) mas era enganador (25:31-34). Roubou ao irmão o direito de primogenitura. Depois, voltou a roubar a bênção de Esaú (27:33-36).

Depois disto, Jacob teve de fugir de casa para escapar à ira do irmão. Foi viver com o seu tio Labão, em Harã (27:42-43). Durante esse tempo, Labão enganou-o. Jacob queria casar com Raquel mas Labão deu-lhe primeiro Leia (29:23). Como resultado, Jacob teve de trabalhar catorze longos anos por Raquel e depois mais seis anos para conseguir o seu próprio rebanho (31:41). Para complicar as coisas, Labão mudou dez vezes o salário de Jacob (31:7).

A história da vida de Jacob desenvolve-se em diversos locais. Em Berseba, foi um enganador (28:10). Em Harã, serviu Labão e foi tanto enganador como enganado (30:25-43). Em Hebron, tornou-se santo após o seu encontro com Deus em Peniel (37:1). E no final da vida, foi um homem respeitado pela sua sabedoria, no Egipto (46:3-4).

Por natureza, Jacob era enganador. Mas embora procedesse erradamente, pôs o coração no que Deus lhe prometera (25:23). Creu tanto no valor do direito de primogenitura (que Esaú descurou) (25:33-34), como no valor da bênção. Apreciava os valores espirituais. Após o seu sonho das promessas de Deus, levantou um memorial em Betel, onde as pessoas puderam adorar o Senhor. Jurou dar a Deus um décimo de tudo quanto Deus lhe concedesse (28:18-22).

Apesar de tudo, Jacob sofreu pelo seu mau proceder. A sua filha Dina ficou desonrada. Os seus filhos tornaram-se enganadores e assassinos (34). Raquel, a sua amada esposa, morreu de parto (35:16-20). Perdeu José, o primeiro filho que Raquel lhe dera (37:34-35). Sentiu a desgraça de Judá, o seu quarto filho (38) e foi separado de Benjamim, o seu filho mais novo (43).

Vendo a vida de Jacob, podemos apreciar a crise que enfrentou em Peniel, onde lutou com Deus. Vinte anos antes, Jacob fizera um juramento ao Senhor, em Betel. Quando a luta entre Jacob e Deus terminou numa batalha face a face, Deus mudou-lhe o nome de Jacob para *Israel* que significa *Príncipe de Deus*. Deu-lhe uma nova bênção (32:24-30). Jacob submeteu a Deus o resto da sua vida, mesmo no meio de problemas e tragédias (47:9). Deus permitiu que Jacob visse o futuro e prometeu abençoar os filhos de José (48:13-20) e os seus próprios filhos (49).

### Para Fazer

3 A vida de Jacob ensina-nos muitas lições. Responda às seguintes perguntas com palavras suas, usando a vida de Jacob como ilustração. Depois, compare as suas respostas com as que estamos aqui a dar. A primeira pergunta já está feita, para o ajudar.

a) É verdade que colhemos o que semeamos?

*Sim, Jacob enganou os outros e, mais tarde, Labão enganou-o*

---

---

b) A prosperidade significa sempre que Deus aprova o que fazemos?

---

---

c) Deus pode fazer com que os nossos inimigos fiquem em paz connosco?

---

---

d) Temos de pagar pelos nossos erros?

---

---

e) Deus pode mudar a nossa natureza?

---

---